

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CURSO DE LÍNGUAS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE DOS GRADUANDOS DO CURSO DE LETRAS DA UFPEL

MATEUS KLUMB¹; BERNARDO LIMBERGER²;

Universidade Federal de Pelotas¹ - mklumbb@hotmail.com.br
Universidade Federal de Pelotas² - limberger.bernardo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende observar e analisar as possíveis dimensões dos efeitos do Curso de Línguas na formação dos professores de línguas estrangeiras da Universidade Federal de Pelotas. Visamos salientar, dessa forma a importância da manutenção e do aprimoramento do espaço oferecido por esse projeto.

O Curso de Línguas é um projeto que oferece um conjunto de cursos, na área de línguas estrangeiras, divididos em níveis que podem ser cursados em sequência a cada semestre letivo. Ao término de cada semestre, os alunos aprovados são certificados no nível linguístico cursado. O objetivo central desse projeto desenvolvido pela Câmara de Extensão do Centro de Letras e Comunicação da UFPel é proporcionar cursos de línguas à comunidade em geral, contribuindo para o conhecimento de diferentes línguas e culturas. Atuam como ministrantes desses cursos alunos da graduação dos cursos de Letras da UFPel.

O estudo aqui proposto será direcionado às questões que permeiam a construção da identidade do profissional de Letras em formação, considerando a relação estabelecida entre teoria e prática, na qual os ministrantes dos cursos de línguas ocupam o ponto de intersecção em que conflitam as interfaces professor - aluno.

De acordo com SILVA (2000), investigar identidade pressupõe sempre um processo complexo no qual a convergência e divergência de diferentes setores sociais e individuais do contexto de inserção dos sujeitos se impõem. A globalização dinamizou ainda mais esse processo, visto que os novos comportamentos e a ressignificação constante dos diferentes segmentos sociais confrontam cada vez mais as diferentes formações discursivas da sociedade. Pensando essa discussão no campo linguístico, a reflexão se torna ainda mais complexa, uma vez que a língua não é algo pronto e acabado, mas resultado de um sistema dinâmico e contínuo em constante transformação e ressignificação de saberes. Ao mesmo tempo em que o processo interacional configura a própria linguagem, ele é o espaço de construção das diferentes identidades dos sujeitos.

A construção da identidade de professor e, sobretudo, professor de Língua Estrangeira (LE), é fixada sobre a forma como esse profissional se percebe e se situa em relação às outras e diferentes vozes que integram o espaço social no qual está integrado. Desde sua voz pessoal, passando pelos contextos familiares, de formação e atuação docente, até chegar às vozes sociais mais amplas, expressas, entre outras formas, pelos espaços de trabalho e pelas instituições governamentais que regem as normas e condições desse trabalho.

A análise que se pretende depreender parte do conceito de identidade, e dos processos que a este subjazem, conforme defendido por Silva (2000) e das discussões teóricas levantadas por Gómez (1992/1995), Vieira-Abrahão (2002), Moita Lopes (2002), Grigoletto (2003), e Rajagopalan (2003). Esses estudos são voltados à formação de professores de língua estrangeira, com foco na avaliação e análise das identidades postuladas pelos sujeitos dos processos de ensino e aprendizagem envolvidos na aquisição de LE. De acordo com esses autores, pretende-se observar os aspectos presentes (ou não) nas práticas dos ministrantes do Curso de Línguas, no que tange à presença e/ou ausência do exercício crítico reflexivo (FREITAS, 2002), considerando as palavras de Rajagopalan,

se torna cada vez mais urgente entender o processo de 'ensino-aprendizagem' de uma língua "estrangeira" como parte integrante de um amplo processo de redefinição de identidades. (...) As línguas são a própria expressão das identidades de quem delas se apropria. Logo quem transita entre diversos idiomas está redefinindo sua própria identidade. Dito de outra forma, quem aprende uma língua nova está se redefinindo como uma nova pessoa. (RAJAGOPALAN, 2003, p. 69)

Nesse contexto, o papel do professor tem sua complexidade potencializada, e consequentemente a construção da identidade desse profissional tende a se tornar um processo no qual muitos conflitos individuais e sociais vão se instaurar, principalmente quando o olhar é lançado sobre as suas práticas e a fundamentação destas.

Dentre as justificativas, destaca-se a necessidade de atentar para os processos reflexivos que precisam se tornar parte da formação docente. O despreparo de grande parte dos profissionais que chegam às redes de ensino tem origem na ausência do exercício reflexivo, por meio do qual teoria e prática se interligam, originando uma via de mão dupla, na qual a teoria fundamenta e auxilia a compreensão das práticas, ao passo que as práticas sustentam a reinvenção e reformulação teórica para atender as necessidades que surgem das emergentes e constantes transformações sociais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada nas experiências dos ministrantes. Tais experiências serão investigadas por meio de questionários que serão preenchidos por todos os ministrantes que atuam no projeto Curso de Línguas em 2018/2. Os questionários levarão em conta a identidade híbrida do ministrante-aluno.

A construção dos questionários levará em conta aspectos pontuados pelo corpo teórico acima mencionado, e instigará os entrevistados a pensar suas práticas em sala de aula. A relação entre teoria e prática, concepções de ensino, problemas de metodologia e a própria concepção de identidade profissional dos ministrantes também constituirão parte da investigação, não sendo, no entanto, o foco central.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda não foi possível obter resultados, pois o trabalho se encontra em fase inicial. No momento, estão sendo elaborados os questionamentos aos quais os ministrantes serão expostos. Espera-se, no entanto, que a investigação confirme a influência positiva do Curso de Línguas na formação da identidade docente dos ministrantes, especialmente no que tange ao exercício crítico reflexivo sobre a relação teoria e prática.

4. CONCLUSÕES

Apesar de ainda não ter obtido resultados, questões importantes já foram levantadas no processo de elaboração da fundamentação e justificativa do estudo. Os processos e projetos de extensão propiciam a vivência de experiências, e essas são complexos sistemas em movimento, os quais envolvem ações, situações, contextos, pensamentos, emoções e, principalmente, relações. Cada experiência é única, inédita e irreparável. As experiências encerram forças potencializadoras de ensino e aprendizagem, as quais precisam ser intencionalmente explicitadas ou descobertas. Isso só é possível por meio da observância e análise das práticas. Interpretando-as criticamente é possível extrair a significância das aprendizagens.

É da experiência que se forma a identidade profissional do professor de LE. E espaços como o propiciado pelo Curso de Línguas são privilegiados pela oportunidade que oferecem. Ocupar o posto de professor ao mesmo tempo em que ainda se é aluno permite a vinculação dos discursos teóricos fornecidos pela academia, resultado e fundamento para a pesquisa, com as práticas de ensino que se pretendem aplicar. A ligação entre os dois nesse contexto é o curso de extensão, no qual é possível desenvolver mecanismos de reflexão que orientam as práticas de ensino por meio do suporte teórico. Ao mesmo tempo, o extensionista aprende a descobrir como as teorias surgem, pois a partir do momento em que percebe o caráter fundamental do exercício crítico reflexivo, ele observa que é improvável realizar a teoria na prática e vice-versa, pois uma é pressuposto da outra. Tem-se uma teoria para fundamentar uma prática e entendê-la, e tem-se a prática porque ela é única forma de legitimar a importância e validade de uma teoria. A partir do momento que as práticas deixam de legitimar as teorias e as teorias são insuficientes para fundamentar as práticas, um novo movimento de afirmação de novas práticas e teorias se faz necessário, fato esse resultante do processo de experienciar.

A formação da identidade profissional docente precisa contar com espaços de desenvolvimento do exercício reflexivo. Somente assim acontecerá a tomada de consciência do caráter político e pedagógico que as práticas educacionais precisam fomentar. A experiência contribui para a reflexão teórica com conhecimentos surgidos diretamente da prática, e por meio dela é possível incidir em novas políticas a partir de aprendizados concretos. Nesse contexto, se fundamentam também as possibilidades de recriação das políticas educacionais

das novas experiências vivenciadas com a ascensão dos novos letramentos e padrões relacionais impostos pelo mundo globalizado, e potencializadores de processos de formação identitária cada vez mais complexos e dinâmicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, M. A. de. O movimento reflexivo subjacente a procedimentos de investigação da própria prática pelo professor de língua estrangeira. In: GIMENEZ, T. (org.). **Trajetórias na formação de professores de línguas**. Londrina: Editora UEL. 2002.

GÓMEZ, A. P. Novos caminhos para o practicum. In: NÓVOA, Antônio. (coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992/1995. p. 93 – 114.

GRIGOLETTO, M.. Um dizer entre fronteiras: o discurso de professores e futuros professores sobre a Língua Inglesa. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**. Campinas, (41): 41: 39-50, Jan/Jun. 2003.

MOITA LOPES, L. P. da. **Identities Fragmentadas**. A construção discursiva de raça, gênero e sexualidade na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma lingüística crítica**: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Editora Parábola, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença. A perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Editora. Vozes, 2000.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. **Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado como Foco de Pesquisa na Formação do Professor de LE**. Contexturas: Ensino Crítico de Língua Estrangeira, 1992.